

## Ata da Reunião do Conselho

ATA nº 197 da 167ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO ESTADUAL DO TRABALHO

No dia 30 de setembro de 2010, com início às 14:00 horas, na Sala de Reuniões dos Conselhos da SETP, na Rua Pedro Ivo 750, nesta capital, com a presença dos conselheiros: Elietti de Souza Vilela (SETP), Gunther Furtado (BRDE), Luiz Alberto Pinto de Carvalho (SEPL), Cândida de Carvalho Junqueira (SEED), Elias Martins (SRTE-MTE), David Claret Bueno (SESA), Celeste Maria de Oliveira Ribeirete (SESA), Ernane Garcia Ferreira (CUT), Karl Udo Heinrichs (CGTB), Ildemar Borges (Força Sindical), Josiel Tadeu Teles (NCST), Carlos André Ferreira da Silva (UGT), José Toaldo Filho (FIEP), João Francisco Zafanelli Cubas (FECOMÉRCIO), Klaus Dias Kuhnen (FAEP), Roberto Teixeira de Freitas (FEPASC), do Chefe da Divisão de Estudos e Pesquisa (DEP) Antônio Benedito de Siqueira, da técnica Luciene de Cristo Brancht, do técnico Vladimir de França, da técnica Maria Inês Prevedello, da responsável pela Divisão de Certificação Profissional (DCP) Maria Augusta Araujo, realizou-se a 167ª Reunião Ordinária do Conselho Estadual do Trabalho do Paraná, tendo como pauta: 1) Abertura; 2) Aprovação da Ata Anterior; 3) Potencialidades da Cadeia Produtiva do Petróleo; 4) Avaliação da Evolução do Emprego na Indústria; 5) Apresentação da Divisão de Certificação Profissional; 6) Projeto Copa 2014; 7) Entrega do CD- Trabalho e Emprego no Paraná; 8) Informes Gerais.

1) Abertura: Justificando as ausências dos conselheiros: Tércio Albuquerque (SETP) e Francisco Macedo Machado (Fecomércio), Elietti de Souza Vilela saudou os conselheiros presentes e deu por aberta a 167ª Reunião Ordinária do Conselho Estadual do Trabalho.

2) Aprovação da Ata Anterior: Assumindo a Presidência, Elietti de Souza Vilela colocou em discussão a ata anterior, de nº 196, referente à 166ª Reunião Ordinária do CET. A ata foi aprovada por unanimidade, com as seguintes correções: o pedido de registro da presença do Sr. Josiel Tadeu Teles; substituição no texto da sigla DRT por SRTE e acertos gramaticais e de pontuação sugerido pelo Sr. Ernane Garcia Ferreira.

Elietti explicou que o item número 6- Projeto Copa, já foi apresentado na reunião passada e por equívoco foi colocada na pauta dessa reunião.

3) Potencialidades da Cadeia Produtiva do Petróleo: Elietti apresentou o Sr. Jean Carlo Alberine, representante da Federação das Indústrias-Fiep que saudou a todos e iniciou sua apresentação falando que a Câmara de Petróleo e Gás é uma iniciativa da Fiep, juntamente com a Petrobrás, BNDS e outras entidades do estado. Disse que a Câmara foi instalada dentro da Fiep, para discutir no Paraná, a forma de participar mais efetivamente com as indústrias e empresas na cadeia produtiva do petróleo, dado ao enorme potencial de geração de riquezas que a mesma possui. Jean apresentou os números analisados até o ano de 2009, onde foi possível verificar o acumulado de investimentos que somam mais de 500 bilhões de dólares, ressaltando que os referidos números foram fornecidos pela Petrobrás. Disse ainda, que o Paraná foi o estado que mais recebeu investimentos, citando como exemplo o município de Araucária, onde foram investidos até 2008 quase 8 bilhões. Comparado às grandes companhias de petróleo do mundo, a Petrobrás será a empresa que fará mais investimentos na área de exploração e produção de petróleo. Informou que serão realizados 683 projetos, sendo 172 na área de exploração e produção, 258 na área de abastecimento, 125 na área de gás e energia, 63 em áreas internacionais, 11 projetos na área de distribuição, 20 projetos na área de biodiesel e outros 37 projetos corporativos. Desses, 55 % dos valores já estão previstos, definidos e com projetos aprovados, restando ainda 27% que encontram-se em fase de identificação de oportunidades. Jean disse que a maior parte dos investimentos

serão nos estados do nordeste e sudeste, ficando para a região sul o valor de 8,6 milhões de dólares. Há previsão crescente de valores de investimentos até 2020, e a meta do governo é que 70% dos investimentos sejam colocados junto a fornecedores brasileiros. Expressou também, que segundo dados locais do Senai já foram treinadas mais de 5 mil pessoas no setor e há necessidade de mais cursos de qualificação pois existe expectativa de investimento no porto de Antonina e em Pontal do Paraná, gerando no futuro aproximadamente 380 mil postos diretos de trabalho, 542 mil postos de trabalhos indiretos na cadeia, e 534 postos de trabalho indiretos com efeito rendal, perfazendo um total de 1.456 mil postos de trabalho.

Jean falou ainda, que o estado está numa região propícia para navegação e ao lado do cluster do pré sal, na bacia de Santos, sua localização é facilitadora na área de logística do transporte de petróleo. Destacou que Pontal do Paraná está sendo assediado devido a posição geográfica do litoral paranaense possuir boas condições técnicas e grande possibilidade de abrigar estaleiros. Falou também que Antonina poderá se tornar um grande fornecedor de peças e de equipamentos na área naval. Porém há grandes desafios de consolidação na área de infraestrutura, tais como a via rodoviária de difícil acesso para Antonina. Destacou que no Paraná, esse setor é o segundo nas riquezas geradas, no estado junto com o setor de alimentos. Jean expressou que o estado está representativo, pois a refinaria de Araucária é a quinta em produção. Concluindo, ressaltou que os grandes desafios constitui-se na: definição de estratégias e focos de atuação de acordo com as possibilidades da região; no investimento e desenvolvimento da Infra-estrutura logística; na análise apurada dos impactos na estrutura das cidades; na avaliação das limitações impostas pelo meio ambiente e na mensuração da disponibilidade de mão de obra e capacitação de fornecedores locais.

Ildemar perguntou quais áreas mereceriam atenção especial na qualificação, sendo respondido por Jean que seria interessante maior investimento na área de produção e exploração. Há necessidade ainda, de recursos humanos na área de construção civil e de mecânica.

Gunther solicitou a Jean Alberine uma avaliação para o índice proposto pelo governo federal, sendo informado por Jean que o mesmo é extremamente otimista, lembrando que a meta é ambiciosa e requer grande esforço nacional, devido ao despreparo nas empresas brasileiras e limitações técnicas e tecnológicas.

Jean considera que as empresas precisariam ser mais ativas, e até mesmo agressivas nas ações, para que não haja invasão de empresas de outros estados. Carlos perguntou sobre a expectativa de exploração de petróleo no Paraná, sendo respondido que não há potencial de petróleo e nem de pré sal na nossa bacia, por isso acredita-se que o estado será um grande polo de apoio logístico entre a bacia do pré sal e o Rio Grande do Sul.

Elietti agradeceu a participação de Jean Carlo Alberini dizendo que a Divisão de Qualificação Profissional está montando turmas para qualificação, visando contratações imediatas. Citou ainda, que há duas grandes empresas que estão se instalando na região de Pontal do Paraná.

4) Evolução do Número de Trabalhadores Formais na Indústria: Observando os Estados do Sul e Sudeste do Brasil: a Divisão de Estudos e Pesquisa apresentou um estudo da evolução do emprego formal no setor da indústria, observando os estados do sul e sudeste do Brasil baseados nos dados da RAIS no período de 1994 a 2009, analisou os setores da indústria extrativa mineral e a indústria da transformação e seus subsetores. Marcia explicou que fazendo análise do total das empresas no setor da indústria, foi possível observar que houve crescimento nos estados de São Paulo e Paraná, cabendo a São Paulo a hegemonia numérica. Porém verificou-se que a taxa de crescimento do Paraná foi de 108,88% enquanto que São Paulo atingiu apenas o índice de 16,76%.

Analisando a Indústria Extrativa Mineral observou-se que o estado do Rio de Janeiro foi o que obteve maior crescimento dentro do período. Em síntese,

destaca-se um crescimento considerável de emprego nos subsetores da indústria: metalúrgica, mecânica, eletrônica e comunicação, material de transporte, papel e gráfica, madeira e mobiliário; borracha, fumo e couro; química; de calçados; alimentos e bebidas; enfim o Paraná está crescendo significativamente em relação ao estado de São Paulo, bem como, em relação aos estados do sul, onde os estados do Paraná e Santa Catarina dominam o crescimento de emprego no sul do país.

Analisando o subsetor da indústria de alimentos e bebidas, o Paraná teve um grande destaque com aumento de 182 % , tendo a maior representatividade em relação aos estados do sul.

Gunther citou que a qualidade de emprego de São Paulo em relação ao Paraná é diferente, destacando que São Paulo tem melhor qualidade, ressaltando ainda, que esse estudo é muito importante , mas faz-se necessário contextualizar a qualidade do emprego.

David lembrou que aumentamos a quantidade e precisa analisar a qualidade, pois muitas vezes esses empregos podem ser aqueles que já não são realizados em São Paulo devido aos riscos de acidentes. Siqueira disse que o trabalho é descritivo e mostra a realidade do crescimento de empregos no estado do Paraná. Lembrou ainda, que nos anos 90 houve uma crise de emprego industrial em São Paulo, da qual não houve mais recuperação, enquanto que em nosso estado houve um crescimento considerável no mesmo período.

Carlos André disse que o ABC paulista, principalmente São Bernardo e São Caetano, estão se tornando um "cemitério de indústria" devido aos altos salários e alto valores de impostos, fazendo com que muitas indústrias reduzissem os empregos e migrassem para estados com melhores taxas de impostos.

Karl Udo parabenizou a apresentação dizendo que temos tendências positivas em todos os setores para o emprego, lembrando porém que estamos atrasados em relação à economia e a infra- estrutura paulista . Perguntado por Carlos André sobre o valor salarial dos trabalhadores paranaenses de montadoras automotivas comparado aos valores salariais recebidos pelos trabalhadores paulistas, Ildemar respondeu que os salários daqui estão mais elevados.

Elietti sugeriu um estudo comparado dos salários médios entre os três estados do sul e São Paulo. Roberto sugeriu incluir nesse estudo outras variáveis como custo de vida. Elietti propõe que a base de estudo seja o CAGED. Porém o mesmo não possui essas variáveis.

Celeste disse que a preocupação da importação de mão de obra é com a qualificação sem experiência, sem falar nos riscos de saúde dos trabalhadores. Ernane relatou que algumas regiões estão importando até mão de obra indígena e propôs a formação de um grupo para discutir migração da mão de obra e a qualidade do emprego, bem como a condição de trabalho. Josiel sugere que essa preocupação para o grupo do trabalho decente. David explicou que o trabalho decente faz o mapeamento do deficit do trabalho, por exemplo , trabalho infantil, trabalho escravo e trabalho formalizado. Klaus acha que os conselheiros deveriam ter acesso aos documentos do grupo do trabalho decente para não sobrepor ações de um mesmo conselheiro atuando na mesma área. Josiel considera que não seria sobrepor ações e sim fazer um trabalho paralelo. Celeste expressou que seriam grupos distintos para complementar o grupo do trabalho decente. Toaldo disse que muitas vezes criam-se comissões, e depois o trabalho vai se acomodando e deixando de ser atuante. Ernane sugeriu que fosse articulado a realização de reunião extraordinária para a discussão da qualidade do emprego como um todo. Elietti lembrou que há pouco tempo discutíamos o desemprego e atualmente discutimos a qualidade do emprego. Ildemar completou que é necessário analisar o custo/benefício desse trabalho e pensar nas consequências futuras. Carlos André falou que o emprego está crescendo, mas é preciso de garantir boas condições de trabalho para que haja qualidade para o desenvolvimento desse trabalho.

Depois de discutida a questão, concluiu-se dentre as duas ideias, quais sejam:

de buscar informações para a reunião ordinária, e de fazer uma reunião extraordinária, optando-se por convocar o grupo de trabalho decente para interagir com o CET em uma reunião extraordinária.

Elietti apresentou os dados do CAGED do mês de agosto, onde mostrou que o setor da construção civil continuou com o maior índice de crescimento, seguido pelo setor de serviço, depois a extração mineral e a indústria de transformação. Verificando o saldo absoluto, o setor de serviços tem saldo de 7.804 empregos, a indústria da transformação com saldo de 5.793 e o comércio com 4516. No setor de serviços há um empate de crescimento entre o setor de administração de imóveis e o setor de ensino, seguido por alojamento e transporte. Analisando as 20 ocupações com maior número de empregos na indústria da transformação, destaca-se o alimentador de produção, seguido pelo construtor em série e auxiliar de escritório. Entre os salários destaca-se o montador de máquinas agrícolas, assistente administrativo, mecânico de máquinas e operador de máquinas e ferramentas convencionais. Verificou-se que a maioria das ocupações estão com salários acima do salário mínimo nacional. O setor de serviços está com saldo maior de emprego na função de auxiliar de escritório em geral, motorista de caminhão e alimentador de produção.

5) Apresentação do Programa de Certificação Profissional: a apresentação desse item ficou transferida para a reunião do mês de outubro. Josiel sugeriu apresentar na próxima reunião como primeiro item de pauta, por considerar um item relevante.

6) Entrega do CD- Trabalho e Emprego no PR: Antonio Siqueira falou que o CD- Trabalho e Emprego no PR é o primeiro trabalho do convênio com o IPARDES, Secretaria de Estado do Trabalho, Emprego e Promoção Social-SETP e o Observatório do Trabalho-SETP. No CD contém informações sobre a realidade dos municípios paranaenses, além de informações sobre o emprego formal, tendo como fonte a Relação Anual de Informações Sociais-RAIS. O trabalho tem como objetivo facilitar o entendimento do mercado de trabalho no nível local, para a definição de prioridades e diretrizes à formulação de políticas públicas com vistas à inclusão social. Siqueira informou que o mesmo será distribuído a todos os Conselhos Municipais, Escritórios Regionais e equipe técnica da SETP e gerentes das unidades das Agências do Trabalhador. Clovis informou que os dados estão disponíveis no site da SETP e que possui informações importantes. Se houver dúvidas entrar em contato com o setor de Estudos e Pesquisas. Na sequência, foi assinado a Resolução 298/2010-CET que preconiza em seu artigo primeiro:

Art. 1º – CONHECER, RATIFICAR e CONFERIR VALIDADE das Resoluções nº: 281/2009-CET, 282/2009-CET, 283/2009-CET, 284/2009-CET, 285/2009-CET, 286/2009-CET, 287/2009-CET, 288/209-CET, 289/2009-CET, 290/10-CET, 291/10-CET, 292/10-CET E 293/10-CET.

7) Informes: Conforme aprovado anteriormente e discutido pelos conselheiros determinou-se que a reunião de outubro aconteceria em Londrina com a finalidade de integrar o Conselho Estadual do Trabalho com os Conselhos Municipais. Roberto, inclusive, colocou o auditório do SEST/SENAT a disposição. O Conselheiro Karl Udo fez uma breve avaliação do Encontro Estadual dos Gestores Públicos do Sistema de Trabalho, Emprego e Renda dizendo que foram reunidos todos os gerentes das Agências do Trabalhador do estado, onde discutiu-se a organização das Agências, as formas de atendimento e a qualidade dos serviços prestados para que tenha mais eficácia tornando-se referência. Falou ainda, que percebeu muita motivação dos participantes nas políticas públicas apresentadas.

Elietti informou que o Conselho Municipal de São José dos Pinhais encaminhou uma carta ao Presidente Lula, com cópia ao CET, dando ciência da questão de fraude no Seguro Desemprego, com foco na dispensa sem justa causa por meios de acordo, onde o empregador não formaliza a admissão do seu trabalhador no período que houver a concessão do benefício. Elietti disse que a Universidade de

Brasília fez uma pesquisa que aponta esse conceito de fraude indicado como 3% das habilitações de seguro-desemprego e que o assunto deveria ser tratado com muita cautela. Sugeriu a reflexão desse tema em outra reunião. Esgotada a pauta e nada mais havendo para tratar, a Vice Presidente Elietti de Sousa Vilela, agradeceu a todos e deu por encerrada a 167ª Reunião Ordinária do CET, da qual eu, Sandra Cristina Barbosa, lavrei a presente Ata.

Curitiba, 06 de outubro de 2010